

CCDR
NORTE

ORÇAMENTOS
MUNICIPAIS 2021
REGIÃO DO NORTE

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Anabela Moutinho Monteiro | Chefe da Divisão de Apoio à Administração Local

Recolha e Tratamento da Informação

Marlene Carvalho | Técnica Superior

Edição

CCDR-N, agosto de 2021

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO

II. ANÁLISE DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

- 2.1. Previsão Orçamental para 2021 – Receita
- 2.2. Previsão Orçamental para 2021 – Despesa
- 2.3. Análise da Receita e Despesa, por Sub-Regiões
- 2.4. Indicadores de previsão orçamental

III. CONCLUSÕES

ANEXOS

- Anexo I – Tipologias adotadas | Receitas | Despesas
- Anexo II – Dados Orçamentos da Região do Norte
- Anexo III – Dados Orçamentos por Sub- Regiões

ÍNDICE DOS QUADROS

- QUADRO 1 - Comparação da Receita dos municípios da Região do Norte entre 2020 e 2021
- QUADRO 2 - Estrutura da Receita dos municípios da Região do Norte entre 2020 e 2021
- QUADRO 3 - Variação FEF e dos Impostos Diretos por Sub-Regiões entre 2020 e 2021
- QUADRO 4 - Variação das Receitas Creditícia e Comunitária por Sub-Regiões entre 2020 e 2021
- QUADRO 5 - Comparação da Despesa dos municípios da Região Norte entre 2020 e 2021
- QUADRO 6 - Estrutura da Despesa nos municípios da Região Norte entre 2020 e 2021
- QUADRO 7 - Variação das Despesas com Pessoal por Sub-Regiões entre 2020 e 2021
- QUADRO 8 - Variação das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços Correntes por Sub-Regiões entre 2020 e 2021
- QUADRO 9 - Variação das Despesas de Capital por Sub-Regiões entre 2020 e 2021
- QUADRO 10 - Variação das Despesas com Serviço da dívida por Sub-Regiões entre 2020 e 2021
- QUADRO 11 - Receitas Correntes e Despesas Correntes, Orçamentos 2021, por Sub-Regiões

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

- GRÁFICO 1 - Estrutura da Receita dos municípios da Região do Norte prevista para 2021
- GRÁFICO 2 - Previsão do FEF e Impostos Diretos por Sub-Regiões para 2021
- GRÁFICO 3 - Previsão das Receitas Creditícia e Comunitária por Sub-Regiões para 2021
- GRÁFICO 4 - Estrutura da Despesa dos municípios da Região do Norte prevista para 2021
- GRÁFICO 5 - Grau de dependência do FEF, por Sub-Regiões
- GRÁFICO 6 - Grau de dependência das Transferências, por Sub-Regiões
- GRÁFICO 7 - Peso da Receita Tributária na Receita Total, por Sub-Regiões
- GRÁFICO 8 - Peso da Receita Creditícia na Receita Total, por Sub-Regiões
- GRÁFICO 9 - Peso das Despesas com o Pessoal na Despesa Corrente, por Sub-Regiões
- GRÁFICO 10 - Peso das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços na Despesa Corrente, por Sub-Regiões
- GRÁFICO 11 - Peso dos Encargos Financeiros na Despesa Corrente, por Sub-Regiões
- GRÁFICO 12 - Despesas com Aquisição de Bens de Capital/ Total Despesa de capital, por Sub-Regiões

LISTA DE ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

CCDR-NORTE - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

DSAJAL - Direção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local

FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro

FSM - Fundo Social Municipal

IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis

IRS - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

IMT - Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis

IUC - Imposto Único Circulação

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Locais

RFALEI - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais

I. Introdução

Retomando a edição de 2020, neste documento apresentam-se, de forma sintética, os Orçamentos 2021 dos oitenta e seis municípios da Região do Norte, na perspetiva dos fluxos financeiros (contabilidade orçamental), destacando os grandes agregados e o seu peso percentual.

Assim, tendo por base os Documentos Previsionais elaborados pela primeira no novo sistema contabilístico (SNC-AP), a presente análise dos Orçamentos de 2021 dos municípios da Região do Norte incide sobre a previsão de Receita e da Despesa por Município e ao nível das Sub-Regiões, por comparação, sempre que tal se justifique, com o ano transato e por referência a indicadores de previsão orçamental, extraindo-se a final as respetivas conclusões.

II. Análise dos documentos previsionais

2.1. Previsão Orçamental para 2021 – Receita

A Receita prevista para o ano de 2021¹ pelos 86 municípios da Região do Norte totaliza o valor de 3.724.652.936€, superando em 342.102.315€ a Receita prevista em 2020.

Do valor das Receitas previstas para o ano de 2021, 67,75% correspondem a Receitas Correntes, 32,24% a Receitas de Capital e 0,01% a Outras receitas.

Conforme se evidencia no Quadro 1, o aumento do valor das receitas comparativamente com o ano transato, deve-se ao aumento do valor quer das receitas correntes, quer de capital (mais 21,34% no seu conjunto face ao previsto para o ano de 2020). Já nas Outras Receitas prevê-se uma diminuição de 16,67%.

QUADRO 1 - Comparação da Receita dos municípios da Região do Norte entre 2020 e 2021

Un: Euros

Classificação económica das Receitas	2021	Proporção (%)	2020	Proporção (%)	Varição	Proporção (%)
Receitas correntes	2.523.623.101	67,75%	2.394.058.272	70,40%	129.564.829	5,13%
Receitas de capital	1.200.734.464	32,24%	1.006.147.728	29,59%	194.586.737	16,21%
Outras receitas	295.371	0,01%	344.622	0,01%	-49.251	-16,67%
Total	3.724.652.937	100%	3.400.550.622	100,00%	324.102.315	8,70%

Apresenta-se, em seguida, uma análise mais detalhada das rubricas da receita, bem como a sua comparação com as previstas no ano de 2020.

QUADRO 2 – Estrutura da Receita dos municípios da Região do Norte entre 2020 e 2021

Un: Euros

Receita	2021	Proporção	2020	Proporção	Varição	Proporção
Impostos Diretos - IMI	418.712.744	11,24%	421.248.830	12,39%	-2.536.087	-0,61%
Impostos Directos - Outras	394.528.881	10,59%	388.451.444	11,42%	6.077.437	1,54%
Impostos indiretos	10.203.948	0,27%	58.044.840	1,71%	-47.840.892	-468,85%
Taxas, Multas e outras penalidades	109.528.541	2,94%	65.694.211	1,93%	43.834.330	40,02%
Rendimentos da propriedade	109.186.498	2,93%	118.340.290	3,48%	-9.153.792	-8,38%
Transferências - FEF (Corrente+Capital)	731.030.879	19,63%	661.813.114	19,46%	69.217.766	9,47%
Transferências - Fundos Comunitários	561.050.309	15,06%	496.445.084	14,60%	64.605.225	11,52%
Transferências - Transferência de Competências - Lei n.º50/2018	54.432.395	1,46%	37.514.876,58	1,10%	16.917.519	31,08%
Outras transferências Correntes e Capital	641.387.020	17,22%	564.982.376	16,61%	76.404.644	11,91%
Vendas de Bens e Serviços Correntes	235.253.520	6,32%	243.753.590	7,17%	-8.500.070	-3,61%
Venda de Bens de Investimento	26.234.870	0,70%	26.625.582	0,78%	-390.712	-1,49%
Ativos Financeiros	37.669.029	1,01%	70.814.801	2,08%	-33.145.772	-87,99%

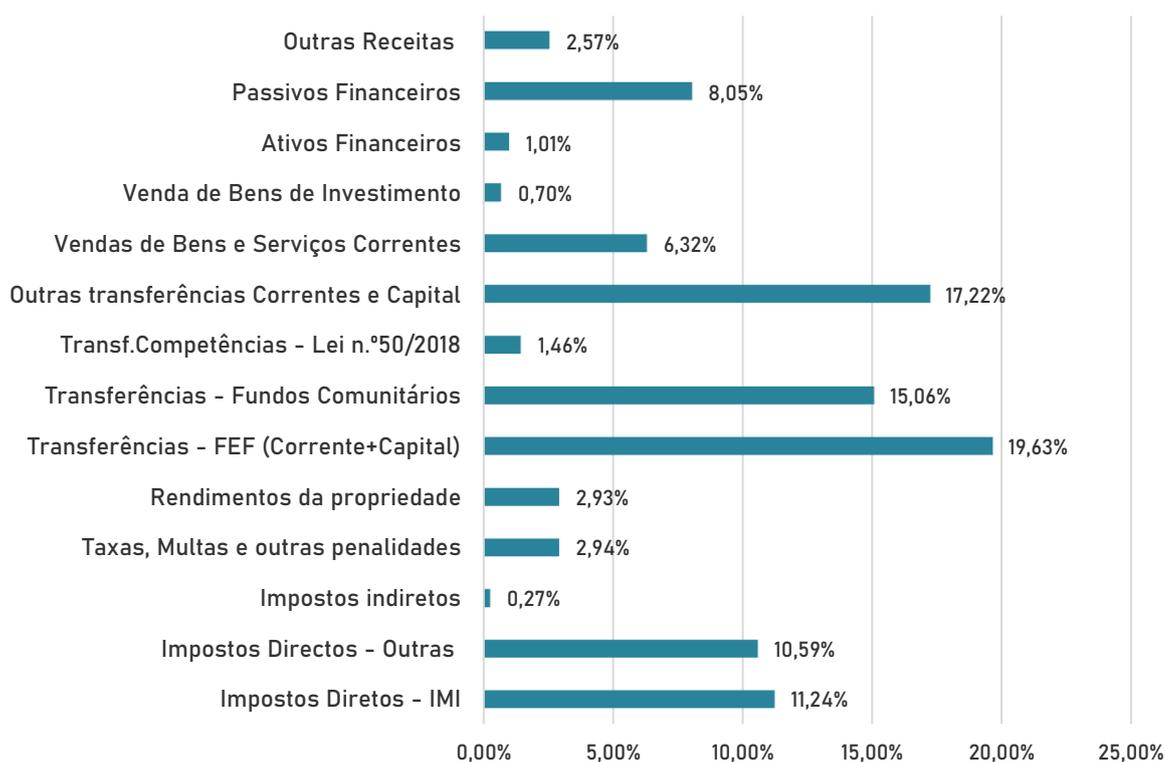
¹ Dá-se nota que o município de Freixo de Espada à Cinta em junho de 2021 ainda não tinha aprovados os Documentos Previsionais para o ano de 2021 pelo que os valores considerados para este município correspondem ao orçamento de 2020, corrigido com as alterações ocorridas até ao dia 31 de dezembro de 2020.

Receita	2021	Proporção	2020	Proporção	Varição	Proporção
Passivos Financeiros	299.848.028	8,05%	163.966.473	4,82%	135.881.555	45,32%
Outras Receitas	95.586.277	2,57%	82.855.111	2,44%	12.731.166	13,32%
TOTAL	3.724.652.937	100,00%	3.400.550.622	100,00%	324.102.316	8,70%

Pela leitura do Quadro 2, constata-se uma redução face a 2020, na Receita do IMI, nos Impostos Indiretos, nos Rendimentos da Propriedade, na Venda de Bens e Serviços Correntes, na Venda de Bens de Investimento e nos Ativos Financeiros, que, no seu conjunto, correspondem a uma diminuição de 101.567.324€.

Contudo, a diminuição mais acentuada verificou-se nas verbas referentes aos Impostos Indiretos e nos Ativos Financeiros, no valor de 47.840.892€ e de 33.145.772€, respetivamente.

Gráfico 1 – Estrutura da Receita dos municípios da Região do Norte prevista para 2021



À semelhança do que aconteceu em 2020, no total das receitas para 2021, o Fundo de Equilíbrio Financeiro (transferência obrigatória prevista no Orçamento do Estado) e as verbas oriundas dos Fundos Comunitários representam cerca de 35% das receitas previstas.

Ao nível das Sub-Regiões a previsão das receitas do FEF e dos Impostos Directos - que constituem duas das principais receitas municipais - espelha a diferença entre a estrutura financeira dos municípios que as integram, como se constata pela distribuição dos respetivos valores constante do Quadro que se segue.

QUADRO 3 – Variação FEF e dos Impostos Diretos por Sub-Regiões entre 2020 e 2021

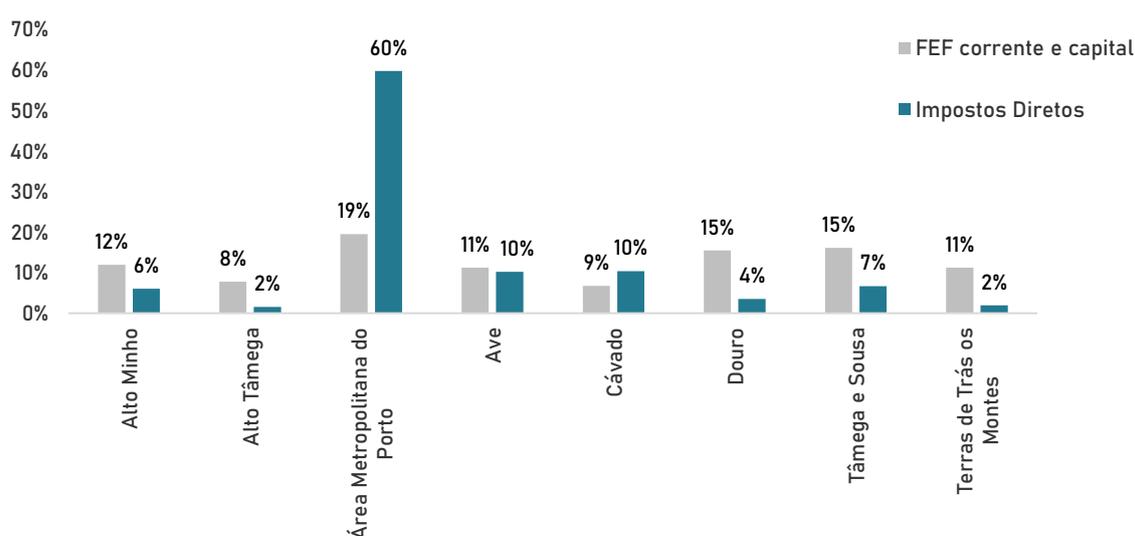
Un: Euros

Sub-Regiões	2021				2020				Variação			
	FEF corrente e capital	%	Impostos Diretos	%	FEF corrente e capital	%	Impostos Diretos	%	Variação FEF corrente e capital	%	Variação Impostos Diretos	%
Alto Minho	87.527.360	12%	48.943.323	6%	76.379.536	12%	48.598.551	6%	11.147.824	12,74%	344.772	0,70%
Alto Tâmega	56.866.611	8%	12.829.444	2%	50.044.672	8%	12.636.333	2%	6.821.939	12,00%	193.111	1,51%
Área Metropolitana do Porto	142.537.324	19%	485.763.980	60%	124.696.435	19%	482.362.118	60%	17.840.889	12,52%	3.401.863	0,70%
Ave	82.388.481	11%	83.085.231	10%	73.947.091	11%	81.577.232	10%	8.441.390	10,25%	1.507.999	1,82%
Cávado	49.105.644	7%	84.189.635	10%	59.248.813	9%	83.547.786	10%	-10.143.169	-20,66%	641.849	0,76%
Douro	112.509.588	15%	28.688.929	4%	103.703.734	16%	30.213.481	4%	9.306.634	8,24%	-1.524.551	-5,31%
Tâmega e Sousa	117.829.622	16%	54.125.562	7%	100.586.034	15%	54.724.242	7%	17.243.588	14,63%	-598.680	-1,11%
Terras de Trás os Montes	82.266.249	11%	15.615.520	2%	73.206.799	11%	16.040.532	2%	9.059.450	11,01%	-425.012	-2,72%
Total	731.030.879	100%	813.241.624	100%	661.813.114	100%	809.700.274	100%	69.217.776	9,47%	3.541.350	0,44%

A leitura do Quadro 3 permite ainda verificar, em termos percentuais, que, no total destas receitas, não ocorreram alterações significativas em relação a 2020, registando-se um ligeiro aumento global da receita prevista, tanto para o Fundo Equilíbrio Financeiro (9,47%) e de (0,44%) dos Impostos Diretos.

Anota-se, também, conforme explicitado no Gráfico 2, que o conjunto dos municípios das Sub-Regiões do Cávado e Área Metropolitana do Porto prevêem uma receita bastante superior em Impostos Diretos quando comparada com a proveniente do Fundo Equilíbrio Financeiro.

Gráfico 2 – Previsão do FEF e Impostos Diretos por Sub-Regiões para 2021



Com uma importância significativamente menor no total da receita, mas ainda assim com um peso conjunto de 23,11% surgem as Receitas Creditícias e os Fundos Comunitários, com uma previsão para 2021, de 299.848.028€ e de 561.050.309€, respetivamente (Cf. Quadro 4).

QUADRO 4 – Variação das Receitas Creditícia e Comunitária por Sub-Regiões entre 2020 e 2021

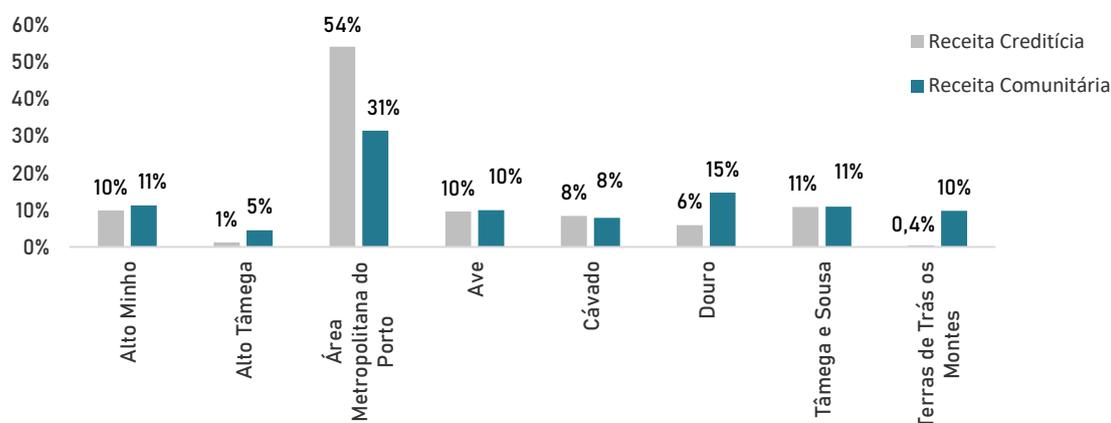
Un: Euros

Sub-Regiões	2021				2020				Variação			
	Receita Creditícia	%	Receita Comunitária	%	Receita Creditícia	%	Receita Comunitária	%	Δ Receita Creditícia	%	Δ Receita Comunitária	%
Alto Minho	29.482.913	10%	62.928.010	11%	17.609.415	11%	44.427.902	9%	11.873.498	40,27%	18.500.108	29,40%
Alto Tâmega	3.642.374	1%	25.396.786	5%	3.858.698	2%	9.379.061	2%	-216.324	-5,94%	16.017.726	63,07%
Área Metropolitana do Porto	161.678.435	54%	175.557.581	31%	76.486.273	47%	172.815.823	35%	85.192.163	52,69%	2.741.758	1,56%
Ave	28.709.756	10%	55.405.591	10%	22.970.264	14%	49.646.467	10%	5.739.492	19,99%	5.759.124	10,39%
Cávado	25.022.639	8%	43.913.734	8%	11.403.939	7%	46.321.682	9%	13.618.700	54,43%	-2.407.948	-5,48%
Douro	17.593.023	6%	82.282.232	15%	11.920.173	7%	70.785.530	14%	5.672.850	32,24%	11.496.702	13,97%
Tâmega e Sousa	32.383.430	11%	60.793.094	11%	18.842.867	11%	45.844.517	9%	13.540.563	41,81%	14.948.577	24,59%
Terras de Trás os Montes	1.335.457	0,4%	54.773.279	10%	874.844	0,5%	57.224.102	12%	460.614	34,49%	-2.450.822	-4,47%
Total	299.848.028	100%	561.050.309	100%	163.966.473	100%	496.445.084	100%	135.881.555	45,32%	64.605.225	11,52%

Com exceção do Alto Tâmega, todas as Sub-Regiões apresentam a previsão de um aumento na Receita Creditícia para 2021 no valor de 135.881.555€, aumento este que é particularmente acentuado no Cávado e na Área Metropolitana do Porto.

Na previsão da Receita Comunitária, o aumento totaliza 64.605.225€, verificando-se, contudo, no Cávado e Terras de Trás os Montes uma diminuição de 4.858.770€ no seu conjunto.

Gráfico 3 – Previsão das Receitas Creditícia e Comunitária por Sub-Regiões para 2021



O Gráfico 3 evidência as diferenças consideráveis nestas duas rubricas entre as diversas Sub-Regiões, destacando-se as Terras de Trás-os-Montes e o Alto Tâmega com percentagens muito reduzidas, respetivamente, de 0,4% e 1% na Receita Creditícia e de 5%, na Receita Comunitária apenas para o Alto Tâmega e na situação oposta a Área Metropolitana do Porto, com 54% e 31%.

2.2. Previsão Orçamental para 2021 – Despesa

O total da Despesa prevista para o ano de 2021 é de 3.724.487.736€, superior à previsão do ano de 2020. O aumento é de 324.102.315€, correspondendo, em termos percentuais, a um acréscimo de 8,70% tal como explicitado no Quadro seguinte:

QUADRO 5 – Comparação da Despesa dos municípios da Região Norte entre 2020 e 2021

Un: Euros

Classificação económica das Despesas	2021	Proporção (%)	2020	Proporção (%)	Varição	Proporção (%)
Despesas correntes	2.102.278.615	56,44%	2.033.495.828	59,80%	68.782.788	3,27%
Despesas de capital	1.622.209.120	43,56%	1.366.889.593	40,20%	255.319.528	15,74%
Total	3.724.487.736	100%	3.400.385.420	100%	324.102.315	8,70%

Do valor total das despesas previstas para o ano de 2021, 56,44% correspondem a Despesas Correntes e 43,56% a Despesas de Capital.

Comparando os anos em referência, regista-se um ligeiro aumento na previsão, quer das Despesas Correntes (3,27%), quer das Despesas de Capital (15,74%).

Do detalhe da estrutura da despesa prevista para 2021 e em 2020 (Cf. Quadro 6), constata-se que o aumento da despesa resulta de um aumento nas Transferências e Subsídios e na Aquisição de Bens de Capital.

Prevê-se, igualmente, para 2021 um aumento, das Despesas com o Pessoal, Aquisição de Bens e Serviços Correntes, do Serviço da Dívida e um decréscimo acentuado para as Outras Despesas (21%), quando comparadas com o ano de 2020.

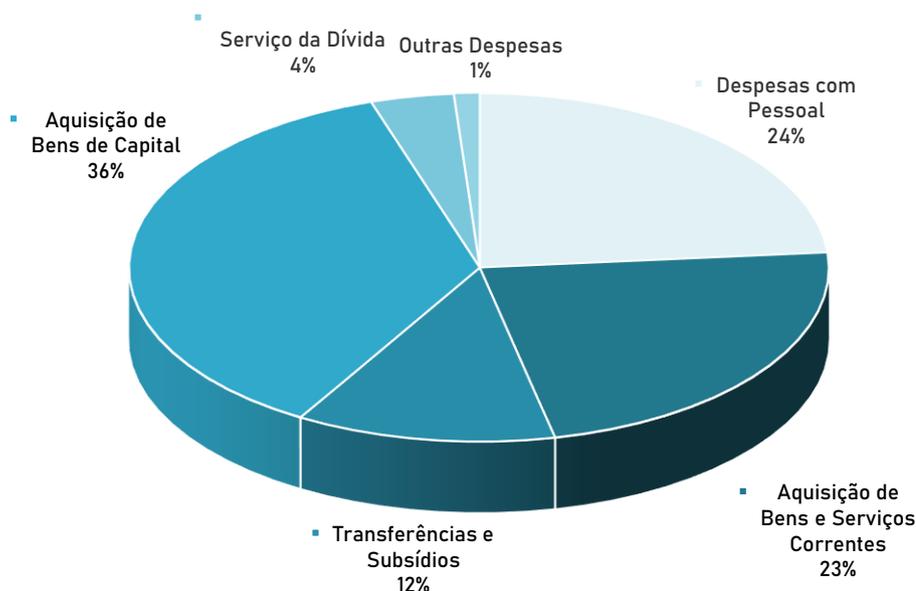
QUADRO 6 – Estrutura da Despesa nos municípios da Região Norte entre 2020 e 2021

Un: Euros

Receita	2021	Proporção	2020	Proporção	Varição	Proporção
Despesas com Pessoal	879.842.610	23,62%	849.443.360	24,98%	30.399.250	3,5%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	854.279.834	22,94%	849.451.832	24,98%	4.828.002	0,6%
Transferências e Subsídios	445.700.909	11,97%	393.211.050	11,56%	52.489.858	11,8%
Aquisição de Bens de Capital	1.357.717.845	36,45%	1.114.951.620	32,79%	242.766.225	17,9%
Serviço da Dívida	142.715.915	3,83%	139.792.090	4,11%	2.923.825	2,0%
Outras Despesas	44.230.623	1,19%	53.535.468	1,57%	-9.304.845	-21,0%
TOTAL da Despesa	3.724.487.736	100,00%	3.400.385.420	100,00%	324.102.315	8,7%

Em termos percentuais (Cf. Gráfico 4), as mais significativas despesas previstas para 2021 são as Despesas com Aquisição de Bens de Capital, Despesas com Pessoal e Aquisição de Bens e Serviços Correntes que, no seu conjunto, equivalem a 83% da despesa. De realçar que as Transferências e os Subsídios representam 12% do total das despesas.

Gráfico 4 – Estrutura da Despesa prevista dos municípios da Região do Norte para 2021



Comparativamente com o ano transato, regista-se, ao nível das Sub-Regiões, um ligeiro aumento nas Despesas com o Pessoal, sendo mais acentuado no Cávado, conforme se infere da leitura do Quadro 7.

QUADRO 7 – Variação das Despesas com Pessoal por Sub-Regiões entre 2020 e 2021

Un: Euros

Sub-Regiões	2021	Proporção	2020	Proporção	Variação	Proporção
ALTO MINHO	76.586.438	8,70%	75.318.361	8,87%	1.268.077	1,7%
ALTO TÂMEGA	37.467.224	4,26%	36.343.460	4,28%	1.123.763	3,0%
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	358.357.932	40,73%	355.790.404	41,89%	2.567.528	0,7%
AVE	96.396.974	10,96%	94.052.270	11,07%	2.344.703	2,4%
CÁVADO	82.732.024	9,40%	74.009.285	8,71%	8.722.739	10,5%
DOURO	77.862.673	8,85%	75.340.610	8,87%	2.522.063	3,2%
TÂMEGA E SOUSA	103.123.785	11,72%	93.381.240	10,99%	9.742.545	9,4%
TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	47.315.562	5,38%	45.207.729	5,32%	2.107.833	4,5%
TOTAL	879.842.610	100,00%	849.443.360	100,00%	30.399.250	3,5%

O já referido aumento nas despesas com Aquisição de Bens e Serviços Correntes para o ano 2021 ocorre em todas as regiões com exceção da Área Metropolitana do Porto e Douro.

QUADRO 8 – Variação das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços Correntes por Sub-Regiões entre 2020 e 2021

Un: Euros

Sub-Regiões	2021	Proporção	2020	Proporção	Variação	Proporção
ALTO MINHO	74.189.843	8,68%	73.904.427	8,70%	285.417	0,4%
ALTO TÂMEGA	36.789.914	4,31%	35.685.252	4,20%	1.104.662	3,0%
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	348.497.185	40,79%	352.907.536	41,55%	-4.410.351	-1,3%
AVE	94.353.838	11,04%	93.688.244	11,03%	665.594	0,7%
CÁVADO	67.749.707	7,93%	63.236.539	7,44%	4.513.168	6,7%
DOURO	90.271.890	10,57%	90.905.217	10,70%	-633.327	-0,7%
TÂMEGA E SOUSA	89.956.490	10,53%	87.860.571	10,34%	2.095.919	2,3%
TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	52.470.967	6,14%	51.264.046	6,03%	1.206.920	2,3%
TOTAL	854.279.834	100,00%	849.451.832	100,00%	4.828.002	0,6%

Conforme resulta do quadro seguinte, as Despesas de Capital previstas para o ano de 2021 representam um aumento de 242.766.225€, face a 2020.

QUADRO 9 – Variação das Despesas de Capital por Sub-Regiões entre 2020 e 2021

Un: Euros

Sub-Regiões	2021	Proporção	2020	Proporção	Variação	Proporção
ALTO MINHO	121.646.931	8,96%	104.746.583	9,39%	16.900.348	13,9%
ALTO TÂMEGA	59.405.556	4,38%	51.515.062	4,62%	7.890.493	13,3%
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	554.190.990	40,82%	458.910.144	41,16%	95.280.846	17,2%
AVE	122.171.795	9,00%	106.752.346	9,57%	15.419.448	12,6%
CÁVADO	100.585.732	7,41%	85.180.983	7,64%	15.404.749	15,3%
DOURO	133.790.627	9,85%	110.367.253	9,90%	23.423.374	17,5%
TÂMEGA E SOUSA	175.259.118	12,91%	118.579.761	10,64%	56.679.357	32,3%
TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	90.667.096	6,68%	78.899.487	7,08%	11.767.609	13,0%
TOTAL	1.357.717.845	100,00%	1.114.951.620	100,00%	242.766.225	17,9%

O aumento nas Despesas de Capital regista-se em todas as sub-regiões, sendo particularmente acentuado, em termos absolutos na Área Metropolitana do Porto (mais 95.280.846€).

QUADRO 10 – Variação das Despesas com Serviço da dívida por Sub-Regiões entre 2020 e 2021

Un: Euros

Sub-Regiões	2021	Proporção	2020	Proporção	Variação	Proporção
ALTO MINHO	14.268.080	10,00%	12.293.200	8,79%	1.974.881	13,8%
ALTO TÂMEGA	4.758.463	3,33%	5.381.539	3,85%	-623.076	-13,1%
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	58.264.983	40,83%	55.267.640	39,54%	2.997.343	5,1%
AVE	14.648.892	10,26%	15.060.542	10,77%	-411.649	-2,8%
CÁVADO	12.058.246	8,45%	12.506.958	8,95%	-448.712	-3,7%
DOURO	17.322.137	12,14%	17.546.298	12,55%	-224.161	-1,3%
TÂMEGA E SOUSA	14.353.165	10,06%	14.578.928	10,43%	-225.762	-1,6%
TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	7.041.949	4,93%	7.156.986	5,12%	-115.037	-1,6%
TOTAL	142.715.915	100,00%	139.792.090	100,00%	2.923.825	2,0%

O valor global do Serviço da Dívida (resultante do somatório dos Juros e Amortizações de Empréstimos) atinge os 142,7 milhões de euros, o que, relativamente a 2020, representa um aumento de 2.923.825€.

Este aumento resulta do incremento significativo destas despesas no Alto Minho e na Área Metropolitana do Porto que no conjunto global tiveram um aumento de 18,9%, constatando-se, em sentido inverso, um decréscimo nas demais regiões.

2.3. Análise da Receita e Despesa previstas, por Sub-Regiões

Os municípios estão sujeitos à regra prevista no n.º 1 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), segundo a qual “[o]s orçamentos das entidades do sector local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas”. Esta regra, de equilíbrio global, estabelece a obrigatoriedade de o orçamento prever o equilíbrio, ou um saldo positivo entre o total das receitas e o total das despesas inscritas².

De acordo com a análise efetuada, as receitas correntes excedem as despesas correntes com maior preponderância nos municípios da Área Metropolitana do Porto, Tâmega e Sousa e Ave.

Na sua grande maioria, os orçamentos das receitas correntes igualam as despesas correntes, embora nada impeça que receitas possam superar as despesas respeitando-se o princípio orçamental do equilíbrio.

QUADRO 11 – Receitas Correntes e Despesas Correntes, Orçamentos 2021, por Sub-Regiões

Sub-Regiões	Receitas Correntes	%	Despesas Correntes	%
ALTO MINHO	208.868.024	8,3%	175.039.702	8,3%
ALTO TÂMEGA	105.333.851	4,2%	87.935.479	4,2%
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	1.040.609.240	41,2%	876.550.453	41,7%
AVE	266.134.063	10,5%	230.462.525	11,0%
CÁVADO	247.594.817	9,8%	190.968.413	9,1%
DOURO	229.278.793	9,1%	196.847.906	9,4%
TÂMEGA E SOUSA	285.034.835	11,3%	226.031.936	10,8%
TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	140.769.479	5,6%	118.442.202	5,6%
Total	2.523.623.101	100%	2.102.278.615	100%

Un: Euros

² Além do equilíbrio global, o RFALEI impõe o equilíbrio orçamental corrente acrescido do montante das amortizações (médias) de empréstimos. Em concreto, esta regra adicional obriga a que a receita corrente bruta cobrada seja pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

Dado que não foi possível obter a informação sobre as amortizações médias de empréstimos dos municípios da Região do Norte, apenas foi feita a verificação de que os orçamentos dos municípios possuem receitas correntes que excedem as despesas correntes, respeitando o princípio orçamental do equilíbrio previsto no n.º 1 do artigo 40.º do RFALEI.

2.4. Indicadores de previsão orçamental

Neste ponto, pretende-se identificar as principais fontes de financiamento dos municípios e o peso relativo de cada uma delas na estrutura da Receita, tendo presente os seguintes indicadores:

- Independência financeira = Receitas Próprias / Receitas Totais
- FEF (corrente+capital)/ Receita total
- Transferências / Receita total
- Receitas Tributárias / Receita total
- Receita Creditícia / Receita total

Do lado da Despesa, pretende-se aferir o peso das Despesas com Pessoal, com as Aquisições de Bens e Serviços, bem como os Encargos Financeiros, relativamente à Despesa Corrente. Para o efeito, consideram-se os seguintes indicadores de despesa:

- Despesa com Pessoal / Despesa Corrente
- Aquisição de Bens e Serviços / Despesa Corrente
- Encargos Financeiros / Despesa Corrente

2.4.1. Análise dos Indicadores da Receita

2.4.1.1. Indicador Independência financeira

Por independência financeira, entende-se³:

$$\text{Independência financeira} = \text{Receitas Próprias} / \text{Receitas Totais}$$

sendo:

$$\text{Receitas Próprias}^4 = \text{Receitas Totais} - \text{Transferências} - \text{Passivos Financeiros}$$

Considera-se que existe independência financeira nos casos em que as receitas próprias representam, pelo menos, 50% das receitas totais.

No agregado dos orçamentos municipais da Região do Norte, o indicador de independência financeira passou de 43% em 2020 para 39% em 2021, o que significa que há apenas dez municípios da Região em que as Receitas Próprias representam 50% das Receitas Totais.

Tomando por referência cada um dos municípios da Região, continua a constatar-se que a independência financeira é maior nos grandes municípios⁵, nos quais é mais significativa a Receita proveniente do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), do Imposto Municipal sobre Transações Imobiliárias (IMT) e do Imposto Municipal sobre Veículos (IMV).

³ Cf. Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2019, pág. 28. Este conceito não se confunde com a autonomia financeira, princípio de acordo com o qual *“As autarquias locais têm património e finanças próprias, cuja gestão compete aos respetivos órgãos.”*

⁴ Ou seja, capítulos da classificação económica números 1 Impostos diretos, 2 Impostos indiretos, 4 Taxas, multas e outras penalidades, 5 Rendimentos da propriedade, 7 Venda de bens e serviços correntes, 8 Outras receitas correntes, 9 Venda de bens de investimento, 11 Ativos financeiros, 13 Outras receitas de capital e 15 Reposições não Abatidas aos Pagamentos.

⁵ Com uma população superior a 100 000 habitantes.

Da análise efetuada concluí-se que apresentam maior independência financeira oito municípios pertencentes à Área Metropolitana do Porto, um município da sub-região do Ave e um município do Cávado.

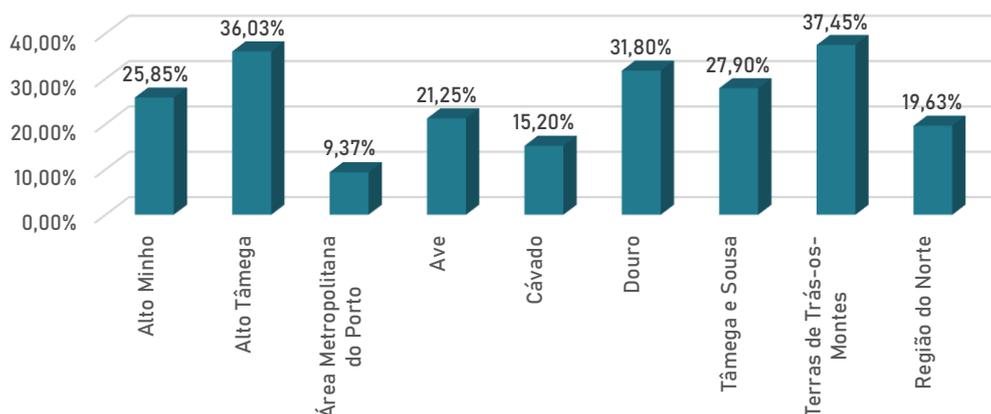
2.4.1.2. Indicador Fundo Equilíbrio Financeiro (corrente+capital)/ Receita total

Em termos globais, a dependência dos municípios da Região do Norte relativamente ao Orçamento do Estado (Fundo Equilíbrio Financeiro – (FEF)) apresenta um peso de 19,63% nas previsões para 2021, o que se traduz numa diminuição de 0,17% em relação a 2020.

Ao nível das Sub-Regiões, verifica-se que o grau de dependência do FEF é claramente mais baixo (9,37%) nos municípios que pertencem à Área Metropolitana do Porto, quando comparado com municípios das restantes Sub-Regiões.

Já os municípios da Sub-Região de Terras de Trás-os-Montes são os que mais dependem do FEF, com um grau de dependência que atinge os 37,45%, seguidos pelos municípios do Alto Tâmega e do Douro, que registam ainda percentagens superiores a 30%.

Gráfico 5 – Grau de dependência do FEF por Sub-Regiões



Com menor dependência do FEF, realçam-se seis municípios na Área Metropolitana do Porto, dois no Cávado e um no Douro.

2.4.1.3. Indicador Transferências / Receita total

Este indicador traduz a dependência dos municípios relativamente às receitas com origem fora da Região.

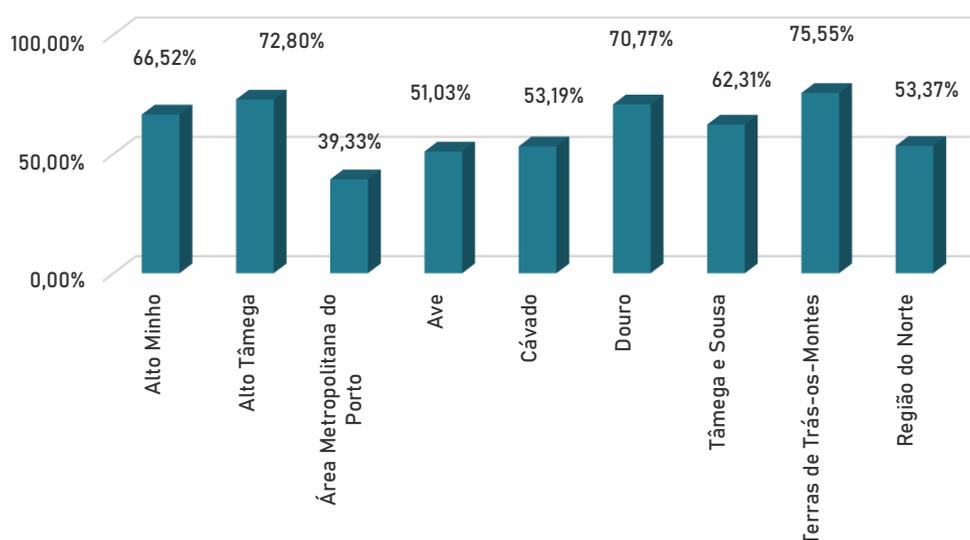
Na Região do Norte, as Transferências Financeiras representam 53,37% da Receita total municipal, oscilando entre um máximo de 75,55% na Sub-Região Terras de Trás-os-Montes e um mínimo de 39,33% na Área Metropolitana do Porto.

Este indicador apresenta comportamentos distintos ao nível das Sub-Regiões, constatando-se que no Litoral se regista uma menor dependência destas Transferências comparativamente com o Interior.

No conjunto dos 86 municípios da Região, mais de metade da receita advém de Transferências, sendo que, em 12 dos municípios o grau de dependência ultrapassa os 80%.

No campo oposto, realçam-se três municípios, com graus de dependência das Transferências abaixo dos 35%.

Gráfico 6 – Grau de dependência das Transferências, por Sub-Regiões



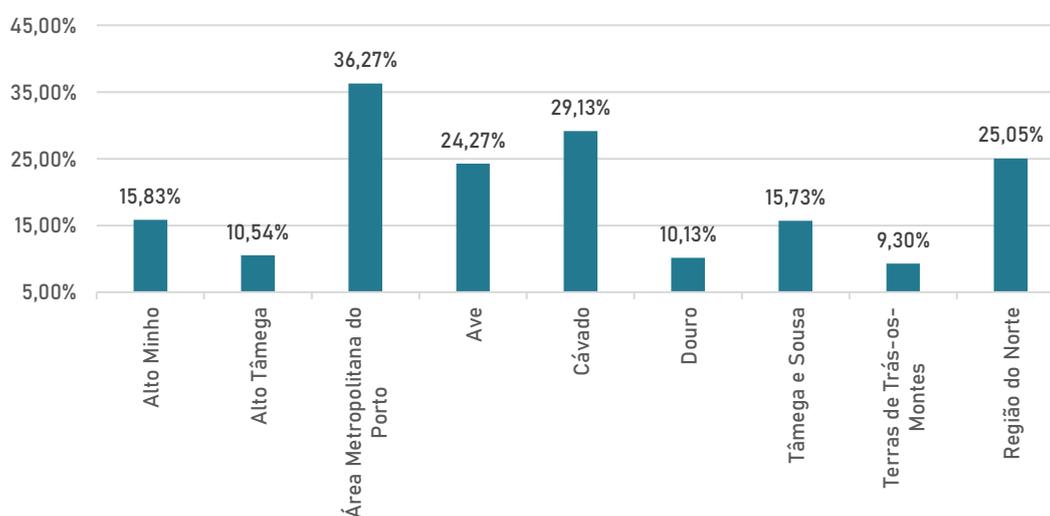
2.4.1.4. Indicador Receita Tributária / Receita total

A contribuição da Receita Tributária (impostos e taxas diretamente arrecadadas pelos Municípios) para o total da receita, representa 25,05% no conjunto dos municípios da Região do Norte, sendo este indicador mais relevante na Área Metropolitana do Porto, Cávado e Ave.

De sublinhar que em 11 municípios da Região do Norte, este indicador apresenta valores inferiores a 5%, sendo seis da Sub-Região do Douro, quatro da sub-Região Terras-de-Trás-os-Montes e um do Ave.

Também aqui é no Litoral que se registam valores percentuais mais expressivos, destacando-se seis municípios com percentagens acima dos 40%.

Gráfico 7 – Peso da Receita Tributária na Receita Total, por Sub-Regiões



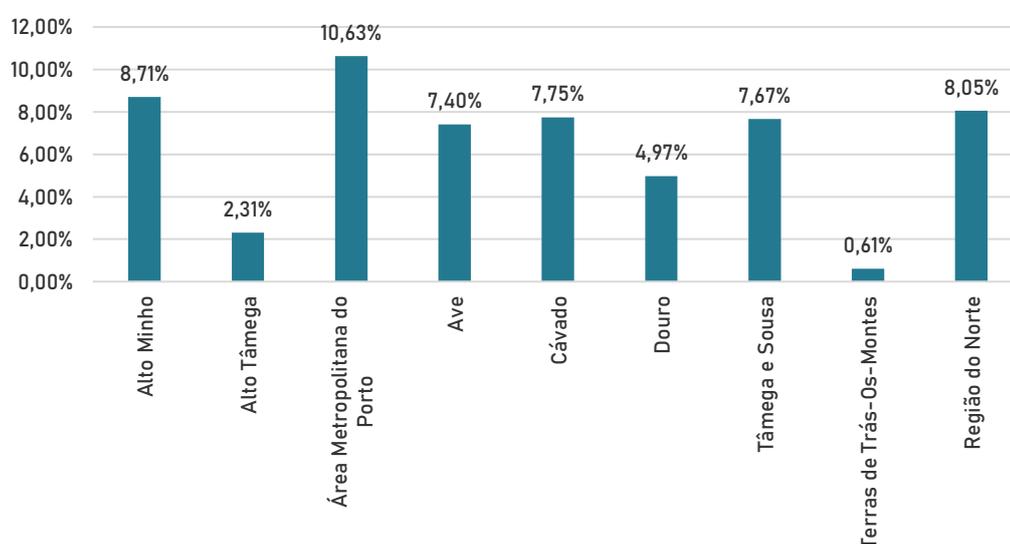
2.4.1.5. Indicador Receita Creditícia/ Receita total

Este indicador traduz a influência do recurso a empréstimos (Crédito) no total da receita.

Na Região do Norte, no seu conjunto, e em termos previsionais, este índice corresponde a 8,05%, sendo a Área Metropolitana do Porto a que apresenta o valor mais elevado (10,63%). Registe-se ainda que este indicador é praticamente nulo (0,61%) na Sub-Região de Terras de Trás-os-Montes.

Considerando cada um dos 86 municípios da Região do Norte, salienta-se que apenas dois apresentam valores acima dos 20%.

Gráfico 8 – Peso da Receita Creditícia na Receita Total, por Sub-Regiões

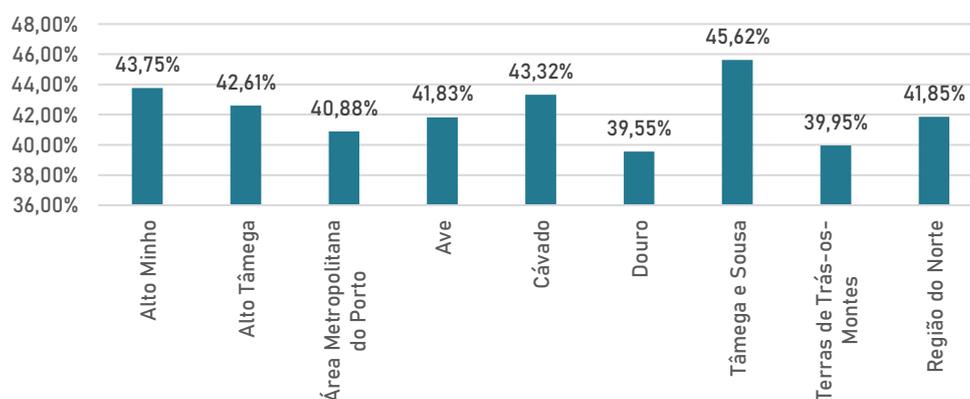


2.4.2. Análise dos Indicadores da Despesa

2.4.2.1. Indicador Despesa com pessoal / Despesa corrente

As despesas com Pessoal na Região do Norte correspondem a 41,85% do total da Despesa Corrente, verificando-se um aumento de 0,08% em comparação com o orçamentado em 2020.

Gráfico 9 – Peso das Despesas com o Pessoal na Despesa Corrente por Sub-Regiões



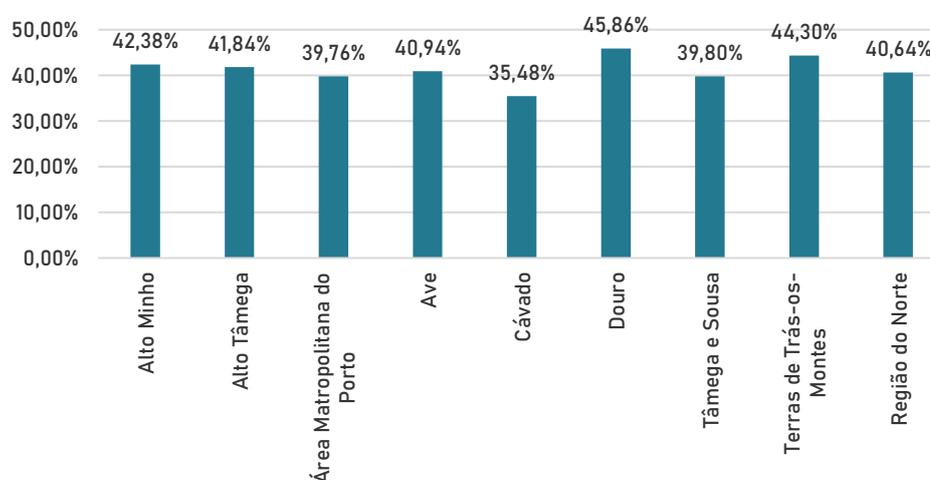
As Despesas com o Pessoal têm menos impacto nas Sub-Regiões Terras de Trás-os-Montes e Douro (39,55%), sendo, em sentido inverso, as Sub-Regiões Alto Minho (43,75%) e Tâmega e Sousa (45,62%) as que prevêem maiores encargos com o pessoal.

Nos 86 municípios da Região do Norte, este indicador oscila entre um máximo de 58,53% e um mínimo de 28,38%, verificando-se que em 43 municípios este indicador é superior à média da Região.

2.4.2.2. Indicador Aquisição de Bens e Serviços / Despesa corrente

O peso da Aquisição de Bens e Serviços no total da Despesa Corrente representa, no total da Região do Norte, um valor médio de 40,64%, sendo o Douro a Sub-Região que regista o peso relativo mais elevado (cerca de 45,86%). A Sub-Região com menor previsão de consumos é o Cávado (35,48%).

Gráfico 10 – Peso das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços na Despesa Corrente por Sub-Regiões



Em aproximadamente 50 dos municípios da Região do Norte este indicador é superior à média, oscilando entre um máximo de 61% e um mínimo de 24,89%.

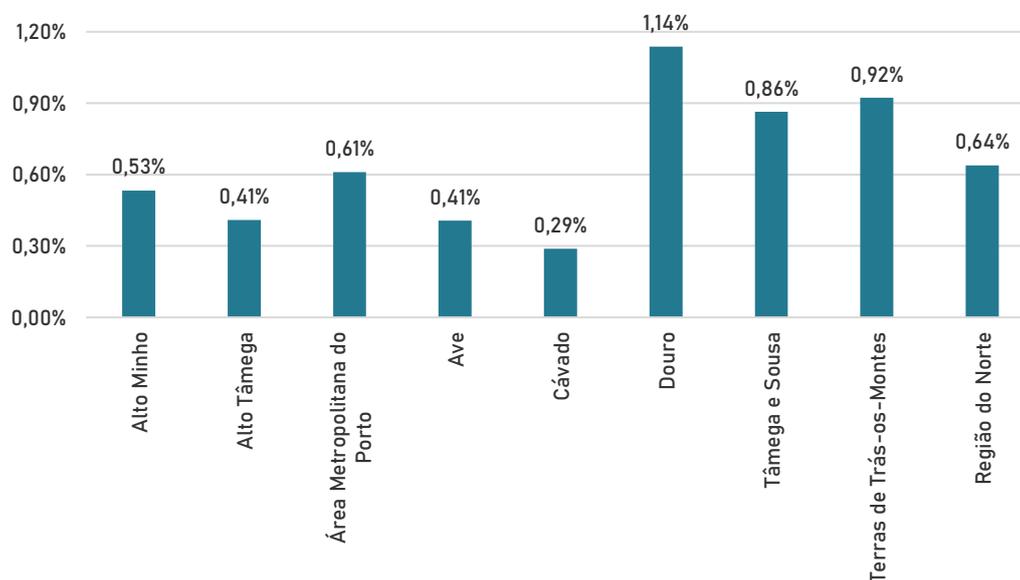
De referir ainda que, face a 2020, se regista uma diminuição de cerca de 1,13% em comparação com o orçamentado em 2021.

2.4.2.3. Indicador Encargos Financeiros / Despesa corrente

O coeficiente médio da Despesa Corrente que na Região do Norte, no seu todo, se encontra destinada ao pagamento dos custos com financiamentos cifra-se em 0,64%, registando-se uma redução de 0,10% em relação a 2020.

À semelhança do ano transato, é no Cávado que se regista o valor mais baixo (0,29%). Com valores acima da média para 2021, encontram-se a Sub-Região Douro (1,14%), Terras de Trás-os-Montes (0,92%) e Tâmega e Sousa (0,86%).

Gráfico 11 – Peso dos Encargos Financeiros na Despesa Corrente por Sub-Regiões

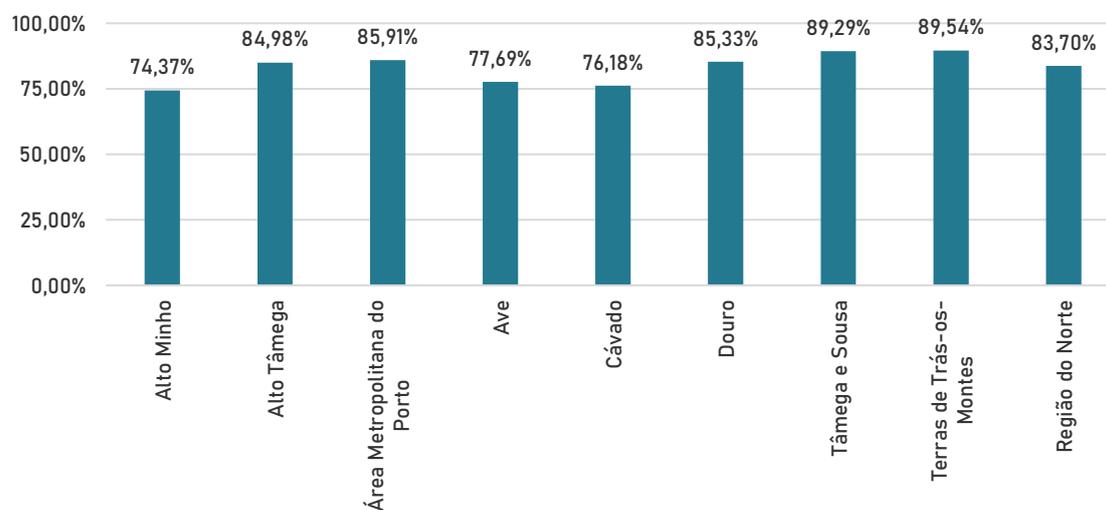


2.4.2.3. Indicador Aquisição de Bens de Capital/ Total Despesa de capital

Em 2021, o investimento previsto para Aquisição de Bens de Capital representa cerca de 83,70% do total da Despesa de Capital.

As Sub-Regiões que apresentam o valor percentual mais elevado são Terras de Trás-os-Montes (89,54%) e Tâmega e Sousa (89,29%). Os valores mais baixos verificam-se no Alto Minho (74,37%) e Cávado (76,18%).

Gráfico 12 – Peso Aquisição de Bens de Capital/ Total Despesa de capital por Sub-Regiões



III. Conclusões

A Receita prevista para o ano de 2021, pelos 86 municípios da Região Norte, totaliza o valor de 3.724.652.937€ mais 324.102.315€ do que a Receita prevista em 2020.

Este aumento do valor das Receitas deve-se ao acréscimo, quer das Receitas Correntes, quer de Capital (mais 21,34% no seu conjunto face ao previsto para o ano 2020), prevendo-se, por outro lado, uma diminuição de 16,67% nas Outras Receitas.

Detalhando as rubricas da Receita, verifica-se que o Fundo de Equilíbrio Financeiro e as verbas oriundas dos Financiamentos Comunitários continuam a ser duas das principais receitas municipais, representando, à semelhança do que aconteceu em 2020, cerca de 34,69% do total das Receitas previstas para 2021.

Regista-se, ainda assim, uma redução face a 2020, na Receita do IMI, nos Impostos Indiretos, que é bastante acentuada, dos Rendimentos da Propriedade, na Venda de Bens e Serviços Correntes, na Venda de Bens de Investimento e dos Ativos Financeiros, que, no seu conjunto, correspondem a uma diminuição de 101.567.324€.

Por seu turno, o total da Despesa prevista para o ano de 2021 é de 3.724.487.736€, superando a previsão do ano de 2020 em 324.102.315€, o que equivale a um aumento de 8,70%.

Do valor total das despesas previstas para o ano de 2021, 56,44% correspondem a Despesas Correntes e 43,56% a Despesas de Capital. Comparando os anos em referência, verifica-se um ligeiro aumento na previsão quer das Despesas Correntes (3,27%) quer das Despesas de Capital (15,74%), o que é benéfico pois traduz-se em investimento.

O aumento da despesa em 2021 resulta de um acréscimo nas Despesas Com Pessoal, Aquisição de Bens e Serviços Correntes, Transferências e Subsídios e Aquisição de Bens de Capital e Serviços da Dívida.

Em sentido inverso, prevê-se para 2021 um decréscimo, bastante acentuado, nas Outras Despesas, quando comparadas com o ano de 2020, em termos absolutos (-9.304.845€).

Na Região do Norte ao nível das Despesas com o Pessoal, regista-se, um aumento em todas as Sub-Regiões, sendo mais acentuado nas Sub-Regiões do Cávado (10,5%) e do Tâmega e Sousa (9,4%).

Relacionando o peso das Receitas Próprias sobre as Receitas Totais (Indicador de Independência Financeira), constata-se que, no conjunto dos orçamentos da Região do Norte, o rácio de independência financeira é de 39%, o que significa que em mais de metade dos municípios a previsão das Receitas Próprias é inferior à das Receitas Totais. Este indicador teve uma diminuição de 4% quando comparado com o ano de 2020, o que significa que, em 2021 há menos municípios independentes.

De registar que, apenas um município apresenta um rácio superior a 70% na relação entre as Receitas Próprias e as Receitas Totais.

Em termos globais, a dependência dos municípios da Região do Norte face ao Orçamento do Estado (Fundo Equilíbrio Financeiro (FEF)) apresenta um peso de 19,63% nas previsões para 2021, o que se traduz num aumento de 0,17% em relação a 2020.

Ao nível das Sub-Regiões, verifica-se que o grau de dependência do FEF é claramente mais baixo (9,37%) nos municípios que pertencem à Área Metropolitana do Porto, sendo os municípios das Terras de Trás-os-Montes os que mais dependem do FEF, com um grau de dependência que atinge os 37,45% aumentando 1,27% em relação ao ano de 2020.

Já na dependência dos municípios relativamente às receitas originadas fora da região (Transferências sobre Receitas Totais), constata-se que as Transferências Financeiras representam 53,37% da receita total municipal, sendo que, em 12 dos municípios o grau de dependência ultrapassa os 80%.

No campo oposto, temos apenas dois municípios, com um grau de dependência das Transferências abaixo dos 35%.

A contribuição da Receita Tributária (impostos e taxas diretamente arrecadadas pelos Municípios) para o total da receita, representa 25,05% no conjunto dos municípios da Região do Norte, sendo este indicador mais relevante na Área Metropolitana do Porto, Cávado e Ave.

Por seu turno, a proporção da Receita Crédíticia na Receita Total no conjunto na Região do Norte corresponde a 8,05%, sendo a Sub-Região da Área Metropolitana do Porto a que apresenta o índice mais elevado (10,63%). Registe-se ainda que este indicador é praticamente nulo (0,61%) nas Terras de Trás-os-Montes mantendo a tendência do ano anterior.

No que respeita aos Indicadores da Despesa, verifica-se que as Despesas com Pessoal representam 41,85% do total da Despesa Corrente, verificando-se um aumento de 0,08% em comparação com o orçamentado em 2020.

O peso da Aquisição de Bens e Serviços no total da Despesa Corrente da Região do Norte representa 40,64%, sendo a Sub-Região do Douro a que regista o maior índice (45,86%). A Sub-Região com menor previsão de consumos é, à semelhança de 2020, o Cávado (35,48%).

Em comparação com o orçamentado em 2020, regista-se, em 2021, uma diminuição de cerca de 1,13% na Despesa com Aquisição de Bens e Serviços face ao total da Despesa Corrente.

De igual modo, regista-se uma redução de 0,10% em relação a 2020 da Despesa Corrente destinada ao pagamento dos custos com Financiamentos, sendo o coeficiente médio deste indicador na Região do Norte de 0,64%.

Relacionando, por último, o peso do investimento previsto para Aquisição de Bens de Capital no Total da Despesa de Capital, verifica-se que esse investimento, em 2021, representa cerca de 83,70% do total da Despesa de Capital.

As Sub-Regiões que apresentam o valor percentual mais elevado são Terras de Trás-os-Montes (89,54%) e Tâmega e Sousa (89,29%). Os valores mais baixos verificam-se no Alto Minho (74,37%) e Cávado (76,18%).

Em síntese, não se registam alterações significativas nas previsões da Receita e da despesa para 2021, mantendo-se o Fundo de Equilíbrio Financeiro e as verbas oriundas dos Financiamentos Comunitários como duas das principais receitas municipais e no lado da despesa, as Despesas com Pessoal como um dos maiores encargos.

ANEXOS

ANEXO I - TIPOLOGIAS ADOTADAS

ANEXO II – DADOS ORÇAMENTOS DA REGIÃO
DO NORTE

ANEXO III – DADOS ORÇAMENTOS POR SUB-
REGIÕES

ANEXO I – TIPOLOGIAS ADOTADAS

1 . RECEITAS

NATUREZA ECONÓMICA DAS RECEITAS

Receitas correntes (01 Impostos diretos + 02 Impostos indiretos + 04 Taxas, multas e outras penalidades + 05 Rendimentos da propriedade + 06 Transferências correntes + 07 Venda de bens e serviços correntes + 08 Outras receitas correntes)

Receitas de capital (09 Venda de bens de investimento + 10 Transferências de capital + 11 Ativos financeiros + 12 Passivos financeiros + 13 Outras receitas de capital)

Outras receitas (15 Reposições não abatidas nos pagamentos)

ESTRUTURA DAS RECEITAS

Impostos diretos (01 Impostos diretos)

Impostos indiretos (02 Impostos indiretos)

Taxas (04 Taxas, multas e outras penalidades)

Rendimentos da propriedade (05 Rendimentos da propriedade)

Venda de bens e serviços (07 Venda de bens e serviços correntes + 09 Venda de bens de investimento)

Transferências financeiras obtidas (06 Transferências correntes + 10 Transferências de capital)

Outras receitas (15 Reposições não abatidas nos pagamentos + 16 Saldo da Gerência Anterior)

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS OBTIDAS

Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) corrente + Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) capital = (06.03.01.01 Fundo de Equilíbrio Financeiro corrente + 10.03.01.01 Fundo de Equilíbrio Financeiro capital)

Fundo Social Municipal (06.03.01.02 Fundo Social Municipal (FSM))

Participação Variável no IRS (06.03.01.03 Participação Variável no IRS)

Outras transferências (06 Transferências correntes + 10 Transferências de capital - FEF-FSM- Participação variável no IRS)

IMPOSTOS e TAXAS

Impostos diretos (01.02.02 Imposto municipal sobre imóveis + 01.02.03 Imposto Municipal Circulação + 01.02.04 Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis + 01.02.05 Derrama + 01.02.07 Impostos Abolidos + 01.02.99 Impostos Diretos Diversos)

Impostos indiretos (02.02.06 Impostos indiretos específicos das autarquias locais)

Taxas (04.01.23 Taxas Específicas das Autarquias Locais)

Rendimentos da propriedade (05 Rendimentos da propriedade)

Venda de Bens e Serviços (07 Venda de Bens e serviços correntes + 09 Venda de bens de investimento)

Transferências Financeiras Obtidas (04 Transferências correntes + 10 Transferências de capital)

Outras Receitas (08 Outras receitas correntes + 09 Ativos Financeiros + 10 Passivos Financeiros + 11 Outras Receitas de Capital + 15 Reposições Não Abatidas aos Pagamentos + 16 Saldo da Gerência Anterior)

OUTRAS TIPOLOGIAS

Receitas creditícias (12 Passivos Financeiros)

Fundos Comunitários (06.03.06 Transferências correntes – Administração Central – Estado – Participação comunitária em projetos co-financiados + 10.03.07 Transferências de capital – Administração central – Estado – Participação comunitária em projetos co-financiados)

2 . DESPESAS

NATUREZA ECONÓMICA DAS DESPESAS

Despesas correntes (01 Despesas com pessoal +02 Aquisição de bens e serviços + 04 Transferências correntes + 05 Subsídios)

Despesas de capital (07 Aquisição de bens de capital + 08 Transferências de capital)

Outras Despesas (03 Juros e Outros Encargos + 06 Outras Despesas Correntes + 09 Ativos financeiros + 10 Passivos financeiros + 11 Outras despesas de capital)

OUTRAS TIPOLOGIAS

Despesas com o pessoal (01.01 Remunerações certas e permanentes + 01.02 Abonos variáveis e eventuais + 01.03 Segurança social)

Aquisição de bens e serviços (02.01 Aquisição de bens + 02.02 Aquisição de serviços)

Transferências (04 Transferências Correntes + 08 Transferências de Capital)

Subsídios (05 Subsídios)

Aquisição de bens de capital (07 Aquisição de bens de capital)

Serviço da dívida (03 Juros e outros encargos + 10 Passivos Financeiros)

Outras despesas (06 Outras despesas correntes + 09 Ativos Financeiros + 11 Outras despesas de capital)

ANEXO II – DADOS ORÇAMENTOS DA REGIÃO DO NORTE

REGIÃO DO NORTE

Orçamento 2021

Capítulo	Designação por Classificação Económica	Euro	%	Agrup.º	Designação por Classificação Económica	Euro	%	
RECEITAS CORRENTES					DESPESAS CORRENTES			
		2.523.623.101	67,75%			2.102.278.615	56,44%	
01	Impostos directos	813.241.624	21,83%	01	Despesas com o pessoal	879.842.610	23,62%	
02	Impostos indirectos	10.203.948	0,27%	02	Aquisição de bens e serviços	854.279.834	22,94%	
04	Taxas, multas e outras penalidades	109.528.541	2,94%	03	Juros e outros encargos	13.423.292	0,36%	
05	Rendimentos de propriedade	109.186.498	2,93%	04	Transferências correntes	236.959.222	6,36%	
06	Transferências correntes	1.217.073.059	32,68%	05	Subsídios	85.414.296	2,29%	
07	Venda de bens e serviços correntes	235.253.520	6,32%	06	Outras despesas correntes	32.359.361	0,87%	
08	Outras receitas correntes	29.135.911	0,78%					
RECEITAS DE CAPITAL					DESPESAS DE CAPITAL			
		1.200.734.464	32,24%			1.622.209.120	43,56%	
09	Venda de bens de investimento	26.234.870	0,70%	07	Aquisição de bens de capital	1.357.717.845	36,45%	
10	Transferências de capital	770.827.544	20,70%	08	Transferências de capital	123.327.390	3,31%	
11	Activos financeiros	37.669.029	1,01%	09	Activos financeiros	4.719.266	0,13%	
12	Passivos financeiros	299.848.028	8,05%	10	Passivos financeiros	129.292.623	3,47%	
13	Outras receitas de capital	66.154.994	1,78%	11	Outras despesas de capital	7.151.996	0,19%	
OUTRAS RECEITAS					OUTRAS DESPESAS			
		295.371	0,01%			0	0,00%	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	295.371	0,01%	17	Operações Extra Orçamentais	0	0,00%	
TOTAL DAS RECEITAS		3.724.652.937	100%	TOTAL DAS DESPESAS		3.724.487.736	100%	

Fundos Municipais (orçamentados)				Independência Financeira (indicador)	
Capítulo	Designação (por componentes)	Euro	%	Receitas próprias / Receitas totais x100	
Fundos Municipais					
06+10	FEF (CORRENTE+CAPITAL)	731.030.879	67%	38,58%	
06	FSM	153.756.573	14%		
06	IRS (PARTICIPAÇÃO)	150.490.647	14%		
06+10	ARTIGO 35.º N.º8 DA LEI 73/2013 DE 03/09	51.068.963	4,70%		
		1.086.347.063	29,17%		

ANEXO III – DADOS ORÇAMENTOS POR SUB- REGIÕES

Alto Minho

Orçamento 2021

Capítulo	Designação por Classificação Económica	Euro	%	Agrup.º	Designação por Classificação Económica	Euro	%
	RECEITAS CORRENTES	208.868.024	61,69%		DESPEAS CORRENTES	175.039.702	51,69%
01	Impostos directos	48.943.323	14,45%	01	Despesas com o pessoal	76.586.438	22,62%
02	Impostos indirectos	1.296.332	0,38%	02	Aquisição de bens e serviços	74.189.843	21,91%
04	Taxas, multas e outras penalidades	3.358.543	0,99%	03	Juros e outros encargos	933.511	0,28%
05	Rendimentos de propriedade	6.858.515	2,03%	04	Transferências correntes	20.646.806	6,10%
06	Transferências correntes	127.156.227	37,55%	05	Subsídios	1.022.011	0,30%
07	Venda de bens e serviços correntes	19.054.577	5,63%	06	Outras despesas correntes	1.661.093	0,49%
08	Outras receitas correntes	2.200.507	0,65%				
	RECEITAS DE CAPITAL	129.733.093	38,31%		DESPEAS DE CAPITAL	163.562.426	48,31%
09	Venda de bens de investimento	1.385.835	0,41%	07	Aquisição de bens de capital	121.646.931	35,93%
10	Transferências de capital	98.092.854	28,97%	08	Transferências de capital	26.022.870	7,69%
11	Activos financeiros	32.177	0,01%	09	Activos financeiros	2.277.649	0,67%
12	Passivos financeiros	29.482.913	8,71%	10	Passivos financeiros	13.334.569	3,94%
13	Outras receitas de capital	739.315	0,22%	11	Outras despesas de capital	280.406	0,08%
	OUTRAS RECEITAS	1.010	0,00%		OUTRAS DESPEAS	0	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagament.	1.010	0,00%	17	Operações Extra Orçamentais	0	0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS	338.602.127	100%		TOTAL DAS DESPEAS	338.602.127	100%

Fundos Municipais (orçamentados)				Independência Financeira (indicador)	
Capítulo	Designação (por componentes)	Euro	%	Receitas próprias / Receitas totais x100	
	Fundos Municipais			24,77%	
06+10	FEF (CORRENTE+CAPITAL)	87.527.360	83%		
06	FSM	4.439.926	4%		
06	IRS (PARTICIPAÇÃO)	6.411.636	6%		
06+10	ARTIGO 35.º N.º8 DA LEI 73/2013 DE 03/09	7.609.470	7,18%		
		105.988.392	31,30%		

Alto Tâmega

Orçamento 2021

Capítulo	Designação por Classificação Económica	Euro	%	Agrup.º	Designação por Classificação Económica	Euro	%
RECEITAS CORRENTES					DESPEAS CORRENTES		
		105.333.851	66,73%			87.935.479	55,71%
01	Impostos directos	12.829.444	8,13%	01	Despesas com o pessoal	37.467.224	23,74%
02	Impostos indirectos	387.575	0,25%	02	Aquisição de bens e serviços	36.789.914	23,31%
04	Taxas, multas e outras penalidades	3.412.747	2,16%	03	Juros e outros encargos	360.428	0,23%
05	Rendimentos de propriedade	8.542.903	5,41%	04	Transferências correntes	10.970.217	6,95%
06	Transferências correntes	67.045.239	42,48%	05	Subsídios	553.260	0,35%
07	Venda de bens e serviços correntes	11.532.784	7,31%	06	Outras despesas correntes	1.794.436	1,14%
08	Outras receitas correntes	1.583.159	1,00%				
RECEITAS DE CAPITAL					DESPEAS DE CAPITAL		
		52.506.582	33,27%			69.904.956	44,29%
09	Venda de bens de investimento	537.685	0,34%	07	Aquisição de bens de capital	59.405.556	37,64%
10	Transferências de capital	47.860.712	30,32%	08	Transferências de capital	6.040.782	3,83%
11	Activos financeiros	200	0,00%	09	Activos financeiros	34.543	0,02%
12	Passivos financeiros	3.642.374	2,31%	10	Passivos financeiros	4.398.035	2,79%
13	Outras receitas de capital	465.612	0,29%	11	Outras despesas de capital	26.040	0,02%
OUTRAS RECEITAS					OUTRAS DESPEAS		
		1	0,00%			0	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1	0,00%	17	Operações Extra Orçamentais	0	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS		157.840.435	100%	TOTAL DAS DESPEAS		157.840.435	100%

Capítulo	Fundos Municipais (orçamentados)		Independência Financeira (indicador)	
	Designação (por componentes)	Euro	%	Receitas próprias / Receitas totais x100
Fundos Municipais				
06+10	FEF (CORRENTE+CAPITAL)	56.866.611	86%	24,89%
06	FSM	1.862.399	3%	
06	IRS (PARTICIPAÇÃO)	2.349.036	4%	
06+10	ARTIGO 35.º N.º8 DA LEI 73/2013 DE 03/09	4.755.735	7,22%	
		65.833.781	41,71%	

Área Metropolitana do Porto

Orçamento 2021

Capítulo	Designação por Classificação Económica	Euro	%	Agrup.º	Designação por Classificação Económica	Euro	%
	RECEITAS CORRENTES	1.040.609.240	68,39%		DESPEAS CORRENTES	876.550.453	57,60%
01	Impostos directos	485.763.980	31,92%	01	Despesas com o pessoal	358.357.932	23,55%
02	Impostos indirectos	3.317.497	0,22%	02	Aquisição de bens e serviços	348.497.185	22,90%
04	Taxas, multas e outras penalidades	62.785.178	4,13%	03	Juros e outros encargos	5.355.614	0,35%
05	Rendimentos de propriedade	40.877.019	2,69%	04	Transferências correntes	83.878.794	5,51%
06	Transferências correntes	354.516.687	23,30%	05	Subsídios	65.795.213	4,32%
07	Venda de bens e serviços correntes	87.828.016	5,77%	06	Outras despesas correntes	14.665.715	0,96%
08	Outras receitas correntes	5.520.863	0,36%				
	RECEITAS DE CAPITAL	480.871.104	31,60%		DESPEAS DE CAPITAL	645.119.014	42,40%
09	Venda de bens de investimento	18.632.805	1,22%	07	Aquisição de bens de capital	554.190.990	36,42%
10	Transferências de capital	244.024.017	16,04%	08	Transferências de capital	33.349.460	2,19%
11	Activos financeiros	35.638.607	2,34%	09	Activos financeiros	1.192.918	0,08%
12	Passivos financeiros	161.678.435	10,63%	10	Passivos financeiros	52.909.368	3,48%
13	Outras receitas de capital	20.897.240	1,37%	11	Outras despesas de capital	3.476.277	0,23%
	OUTRAS RECEITAS	189.123	0,01%		OUTRAS DESPEAS	0	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	189.123	0,01%	17	Operações Extra Orçamentais	0	0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS	1.521.669.467	100%		TOTAL DAS DESPEAS	1.521.669.467	100%

Fundos Municipais (orçamentados)				Independência Financeira (indicador)	
Capítulo	Designação (por componentes)	Euro	%	Receitas próprias / Receitas totais x100	50,04%
Fundos Municipais					
06+10	FEF (CORRENTE+CAPITAL)	142.537.324	51%		
06	FSM	26.370.785	9%		
06	IRS (PARTICIPAÇÃO)	101.559.609	36%		
06+10	ARTIGO 35.º N.º8 DA LEI 73/2013 DE 03/09	9.710.801	3,47%		
		280.178.519	18,41%		

Ave

Orçamento 2021

Capítulo	Designação por Classificação Económica	Euro	%	Agrup.º	Designação por Classificação Económica	Euro	%
	RECEITAS CORRENTES	266.134.063	68,64%		DESPESAS CORRENTES	230.462.525	59,4%
01	Impostos directos	83.085.231	21,43%	01	Despesas com o pessoal	96.396.974	24,86%
02	Impostos indirectos	5.210	0,00%	02	Aquisição de bens e serviços	94.353.838	24,34%
04	Taxas, multas e outras penalidades	10.992.630	2,84%	03	Juros e outros encargos	936.755	0,24%
05	Rendimentos de propriedade	9.620.661	2,48%	04	Transferências correntes	25.059.891	6,46%
06	Transferências correntes	130.075.698	33,55%	05	Subsídios	10.134.609	2,61%
07	Venda de bens e serviços correntes	30.556.234	7,88%	06	Outras despesas correntes	3.580.458	0,92%
08	Outras receitas correntes	1.798.399	0,46%				
	RECEITAS DE CAPITAL	121.549.883	31,35%		DESPESAS DE CAPITAL	157.257.403	40,56%
09	Venda de bens de investimento	789.204	0,20%	07	Aquisição de bens de capital	122.171.795	31,51%
10	Transferências de capital	67.778.947	17,48%	08	Transferências de capital	20.986.179	5,41%
11	Activos financeiros	31.108	0,01%	09	Activos financeiros	190.291	0,05%
12	Passivos financeiros	28.709.756	7,40%	10	Passivos financeiros	13.712.137	3,54%
13	Outras receitas de capital	24.240.868	6,25%	11	Outras despesas de capital	197.001	0,05%
	OUTRAS RECEITAS	35.981	0,01%		OUTRAS DESPESAS	0	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagament.	35.981	0,01%	17	Operações Extra Orçamentais	0	0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS	387.719.927	100%		TOTAL DAS DESPESAS	387.719.927	100%

Capítulo	Fundos Municipais (orçamentados)		Independência Financeira (indicador)	
	Designação (por componentes)	Euro	%	Receitas próprias / Receitas totais x100
	Fundos Municipais			41,56%
06+10	FEF (CORRENTE+CAPITAL)	82.388.481	48%	
06	FSM	74.126.768	43%	
06	IRS (PARTICIPAÇÃO)	8.825.495	5%	
06+10	ARTIGO 35.º N.º8 DA LEI 73/2013 DE 03/09	6.077.088	3,55%	
		171.417.832	44,21%	

Cávado

Orçamento 2021

Capítulo	Designação por Classificação Económica	Euro	%	Agrup.º	Designação por Classificação Económica	Euro	%
	RECEITAS CORRENTES	247.594.817	76,65%		DESPESAS CORRENTES	190.968.413	59,12%
01	Impostos directos	84.189.635	26,06%	01	Despesas com o pessoal	82.732.024	25,61%
02	Impostos indirectos	743.807	0,23%	02	Aquisição de bens e serviços	67.749.707	20,97%
04	Taxas, multas e outras penalidades	9.165.662	2,84%	03	Juros e outros encargos	550.971	0,17%
05	Rendimentos de propriedade	16.186.430	5,01%	04	Transferências correntes	33.935.883	10,51%
06	Transferências correntes	121.699.577	37,68%	05	Subsídios	3.141.612	0,97%
07	Venda de bens e serviços correntes	15.149.990	4,69%	06	Outras despesas correntes	2.858.216	0,88%
08	Outras receitas correntes	459.716	0,14%				
	RECEITAS DE CAPITAL	75.402.669	23,34%		DESPESAS DE CAPITAL	132.039.448	40,88%
09	Venda de bens de investimento	171.937	0,05%	07	Aquisição de bens de capital	100.585.732	31,14%
10	Transferências de capital	50.115.763	15,52%	08	Transferências de capital	16.755.508	5,19%
11	Activos financeiros	82.055	0,03%	09	Activos financeiros	164.433	0,05%
12	Passivos financeiros	25.022.639	7,75%	10	Passivos financeiros	11.507.275	3,56%
13	Outras receitas de capital	10.275	0,00%	11	Outras despesas de capital	3.026.500	0,94%
	OUTRAS RECEITAS	10.375	0,00%		OUTRAS DESPESAS	0	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagament.	10.375	0,00%	17	Operações Extra Orçamentais	0	0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS	323.007.861	100%		TOTAL DAS DESPESAS	323.007.861	100%

Capítulo	Fundos Municipais (orçamentados)		Independência Financeira (indicador)	
	Designação (por componentes)	Euro	%	Receitas próprias / Receitas totais x100
				39,06%
	Fundos Municipais			
06+10	FEF (CORRENTE+CAPITAL)	49.105.644	51%	
06	FSM	28.791.826	30%	
06	IRS (PARTICIPAÇÃO)	14.619.106	15%	
06+10	ARTIGO 35.º N.º8 DA LEI 73/2013 DE 03/09	3.628.608	3,77%	
		96.145.184	29,77%	

Douro

Orçamento 2021

Capítulo	Designação por Classificação Económica	Euro	%	Agrup.º	Designação por Classificação Económica	Euro	%
RECEITAS CORRENTES 229.278.793 64,80%				DESPESAS CORRENTES 196.847.906 55,66%			
01	Impostos directos	28.688.929	8,11%	01	Despesas com o pessoal	77.862.673	22,02%
02	Impostos indirectos	3.309.643	0,94%	02	Aquisição de bens e serviços	90.271.890	25,53%
04	Taxas, multas e outras penalidades	3.849.431	1,09%	03	Juros e outros encargos	2.240.061	0,63%
05	Rendimentos de propriedade	10.008.076	2,83%	04	Transferências correntes	20.703.304	5,85%
06	Transferências correntes	149.592.534	42,28%	05	Subsídios	2.246.367	0,64%
07	Venda de bens e serviços correntes	26.107.642	7,38%	06	Outras despesas correntes	3.523.610	1,00%
08	Outras receitas correntes	7.722.538	2,18%				
RECEITAS DE CAPITAL 124.523.522 35,19%				DESPESAS DE CAPITAL 156.798.663 44,34%			
09	Venda de bens de investimento	2.258.732	0,64%	07	Aquisição de bens de capital	133.790.627	37,83%
10	Transferências de capital	100.811.818	28,49%	08	Transferências de capital	7.579.378	2,14%
11	Activos financeiros	294.412	0,08%	09	Activos financeiros	334.120	0,09%
12	Passivos financeiros	17.593.023	4,97%	10	Passivos financeiros	15.082.076	4,26%
13	Outras receitas de capital	3.565.536	1,01%	11	Outras despesas de capital	12.462	0,00%
OUTRAS RECEITAS 9.455 0,00%				OUTRAS DESPESAS 0 0,00%			
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	9.455	0,00%	17	Operações Extra Orçamentais	0	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS		353.811.770	100%	TOTAL DAS DESPESAS		353.646.568	100%

Fundos Municipais (orçamentados)				Independência Financeira (indicador)	
Capítulo	Designação (por componentes)	Euro	%	Receitas próprias / Receitas totais x100	
Fundos Municipais					
06+10	FEF (CORRENTE+CAPITAL)	112.509.588	85%		
06	FSM	4.826.482	4%		
06	IRS (PARTICIPAÇÃO)	5.319.554	4%		
06+10	ARTIGO 35.º N.º8 DA LEI 73/2013 DE 03/09	9.443.151	7,15%		
		132.098.775	37,34%		

Tâmega e Sousa

Orçamento 2021

Capítulo	Designação por Classificação Económica	Euro	%	Agrup.º	Designação por Classificação Económica	Euro	%		
RECEITAS CORRENTES				285.034.836	67,50%	DESPEAS CORRENTES		226.031.936	53,52%
01	Impostos directos	54.125.562	12,82%	01	Despesas com o pessoal	103.123.785	24,42%		
02	Impostos indirectos	996.060	0,24%	02	Aquisição de bens e serviços	89.956.490	21,30%		
04	Taxas, multas e outras penalidades	11.286.476	2,67%	03	Juros e outros encargos	1.953.292	0,46%		
05	Rendimentos de propriedade	9.302.787	2,20%	04	Transferências correntes	26.693.723	6,32%		
06	Transferências correntes	173.027.663	40,97%	05	Subsídios	1.599.624	0,38%		
07	Venda de bens e serviços correntes	28.640.456	6,78%	06	Outras despesas correntes	2.705.023	0,64%		
08	Outras receitas correntes	7.655.832	1,81%						
RECEITAS DE CAPITAL				137.249.436	32,50%	DESPEAS DE CAPITAL		196.272.366	46,48%
09	Venda de bens de investimento	1.294.781	0,31%	07	Aquisição de bens de capital	175.259.118	41,50%		
10	Transferências de capital	90.117.115	21,34%	08	Transferências de capital	8.091.233	1,92%		
11	Activos financeiros	1.050.270	0,25%	09	Activos financeiros	414.872	0,10%		
12	Passivos financeiros	32.383.430	7,67%	10	Passivos financeiros	12.399.874	2,94%		
13	Outras receitas de capital	12.403.840	2,94%	11	Outras despesas de capital	107.270	0,03%		
OUTRAS RECEITAS				20.032	0,00%	OUTRAS DESPEAS		0	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	20.032	0,00%	17	Operações Extra Orçamentais	0	0,00%		
TOTAL DAS RECEITAS		422.304.303	100%	TOTAL DAS DESPEAS		422.304.302	100%		

Fundos Municipais (orçamentados)				Independência Financeira (indicador)	
Capítulo	Designação (por componentes)	Euro	%	Receitas próprias / Receitas totais x100	
Fundos Municipais					
06+10	FEF (CORRENTE+CAPITAL)	117.829.622	83%	30,02%	
06	FSM	11.170.739	8%		
06	IRS (PARTICIPAÇÃO)	8.456.179	6%		
06+10	ARTIGO 35.º N.º8 DA LEI 73/2013 DE 03/09	4.573.230	3,22%		
		142.029.770	33,63%		

Terra de Trás-os-Montes

Orçamento 2021

Capítulo	Designação por Classificação Económica	Euro	%	Agrup.º	Designação por Classificação Económica	Euro	%
	RECEITAS CORRENTES	140.769.479	64,07%		DESPESAS CORRENTES	118.442.202	53,91%
01	Impostos directos	15.615.520	7,11%	01	Despesas com o pessoal	47.315.562	21,54%
02	Impostos indirectos	147.824	0,07%	02	Aquisição de bens e serviços	52.470.967	23,88%
04	Taxas, multas e outras penalidades	4.677.874	2,13%	03	Juros e outros encargos	1.092.659	0,50%
05	Rendimentos de propriedade	7.790.107	3,55%	04	Transferências correntes	15.070.605	6,86%
06	Transferências correntes	93.959.435	42,77%	05	Subsídios	921.600	0,42%
07	Venda de bens e serviços correntes	16.383.821	7,46%	06	Outras despesas correntes	1.570.810	0,71%
08	Outras receitas correntes	2.194.897	1,00%				
	RECEITAS DE CAPITAL	78.898.175	35,91%		DESPESAS DE CAPITAL	101.254.845	46,09%
09	Venda de bens de investimento	1.163.890	0,53%	07	Aquisição de bens de capital	90.667.096	41,27%
10	Transferências de capital	72.026.319	32,78%	08	Transferências de capital	4.501.980	2,05%
11	Activos financeiros	540.200	0,25%	09	Activos financeiros	110.439	0,05%
12	Passivos financeiros	1.335.457	0,61%	10	Passivos financeiros	5.949.290	2,71%
13	Outras receitas de capital	3.832.308	1,74%	11	Outras despesas de capital	26.040	0,01%
	OUTRAS RECEITAS	29.394	0,01%		OUTRAS DESPESAS	0	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	29.394	0,01%	17	Operações Extra Orçamentais	0	0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS	219.697.047	100%		TOTAL DAS DESPESAS	219.697.047	100%

Fundos Municipais (orçamentados)				Independência Financeira (indicador)	
Capítulo	Designação (por componentes)	Euro	%	Receitas próprias / Receitas totais x100	
	Fundos Municipais				
06+10	FEF (CORRENTE+CAPITAL)	82.266.249	89%		
06	FSM	2.167.648	2%		
06	IRS (PARTICIPAÇÃO)	2.950.032	3%		
06+10	ARTIGO 35.º N.º8 DA LEI 73/2013 DE 03/09	5.270.880	5,69%		
		92.654.809	42,17%		